

#32

BARÔMETRO DO PODER

JANEIRO 2022

InfoMoney

#32

BARÔMETRO DO PODER

3 Metodologia

1 GOVERNABILIDADE

- 4 Configuração da Câmara dos Deputados
- 7 Configuração do Senado Federal
- 10 Força do governo
- 11 Diálogo entre os Poderes
- 15 Popularidade de Bolsonaro
- 16 Diálogo entre as casas legislativas

2 REFORMAS

- 18 PEC dos Precatórios
- 19 Controle Fiscal
- 20 Fundo eleitoral
- 21 Monitor Fiscal
- 23 Reforma Administrativa
- 25 Reforma do IR

3 CONJUTURA

- 28 Terceira via
- 30 Conduta do Presidente
- 31 Conduta do Presidente II
- 32 Campanha de Sergio Moro
- 33 Pesquisas eleitorais
- 34 Pesquisas eleitorais II

METODOLOGIA

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias 17 a 19 de janeiro e contou com 15 participantes, sendo 10 casas de análise de risco político e 4 analistas independentes. São eles:

SÃO ELES

- Antonio Lavareda (Ipespe)
- BMJ Consultores Associados
- Carlos Melo (Insper)
- Claudio Couto (EAESP/FGV)
- Control Risks
- Empower Consultoria
- Eurasia Group
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas
- Ponteio Política
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Tendências Consultoria Integrada
- Thomas Traumann
- XP Política



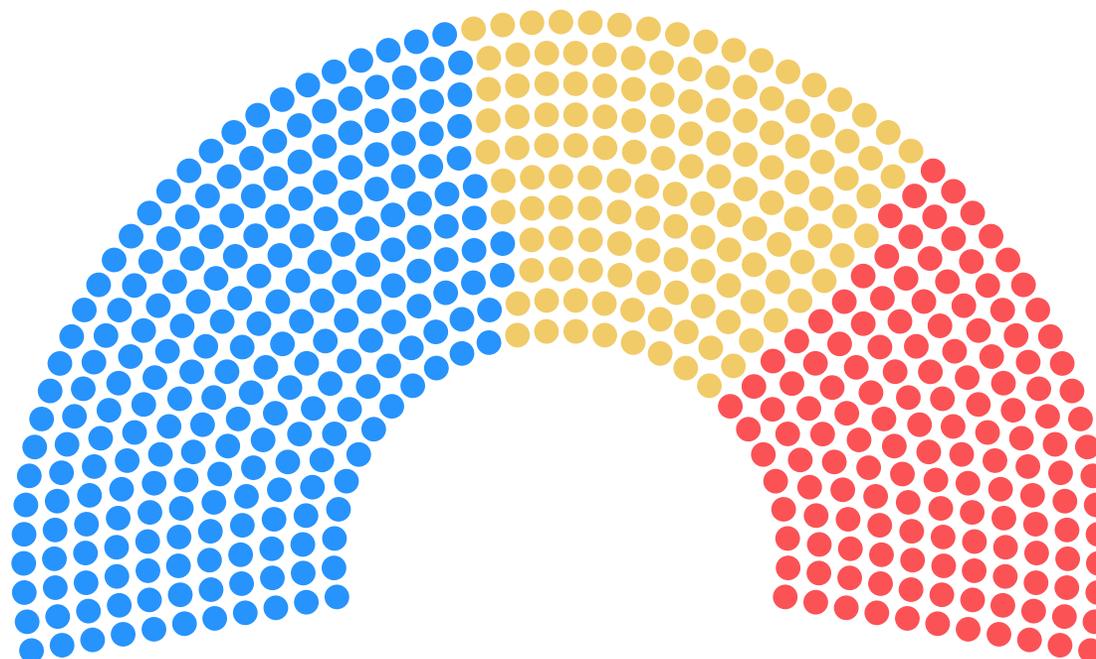
Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.



Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	234
● Incertos	134
● De oposição	146

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



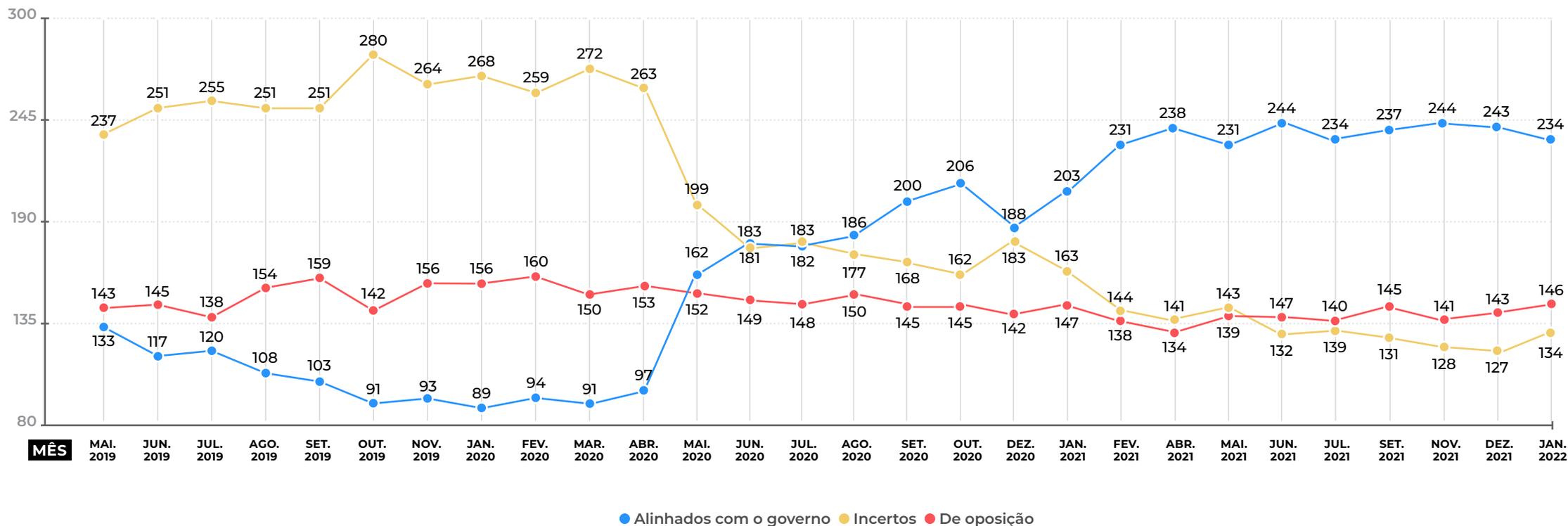
Considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

DEPUTADOS

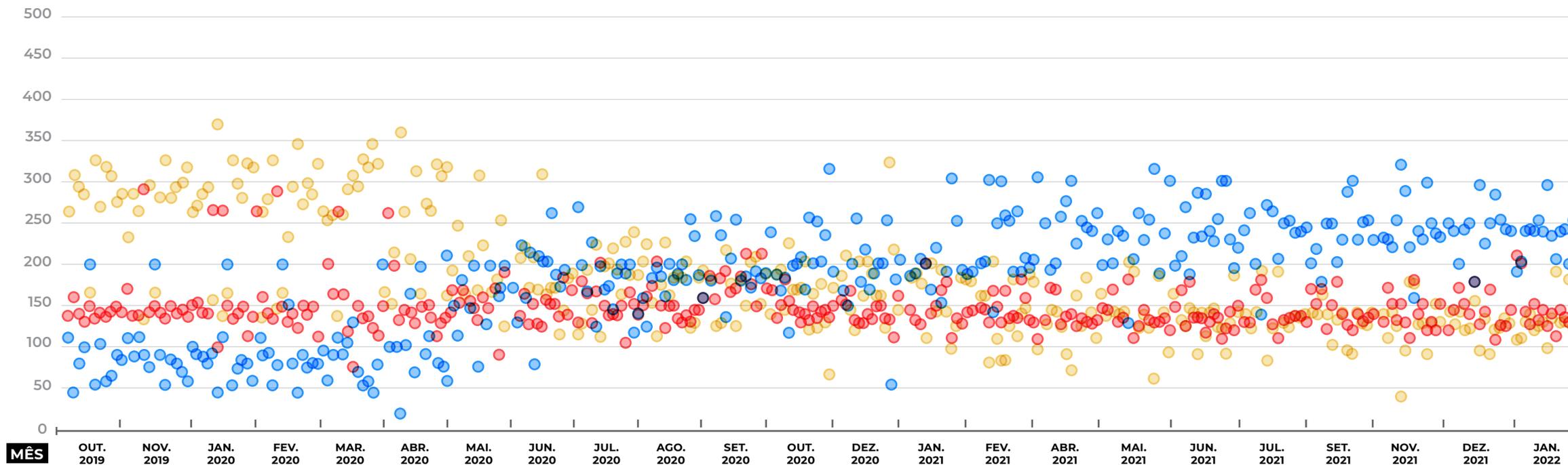


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados

BANCADA ESTIMADA



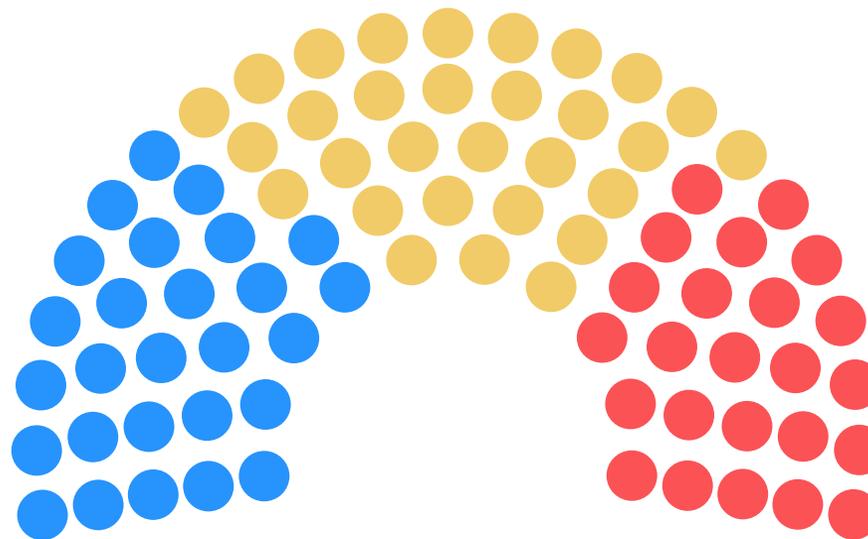
● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	27
● Incertos	30
● De oposição	24

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



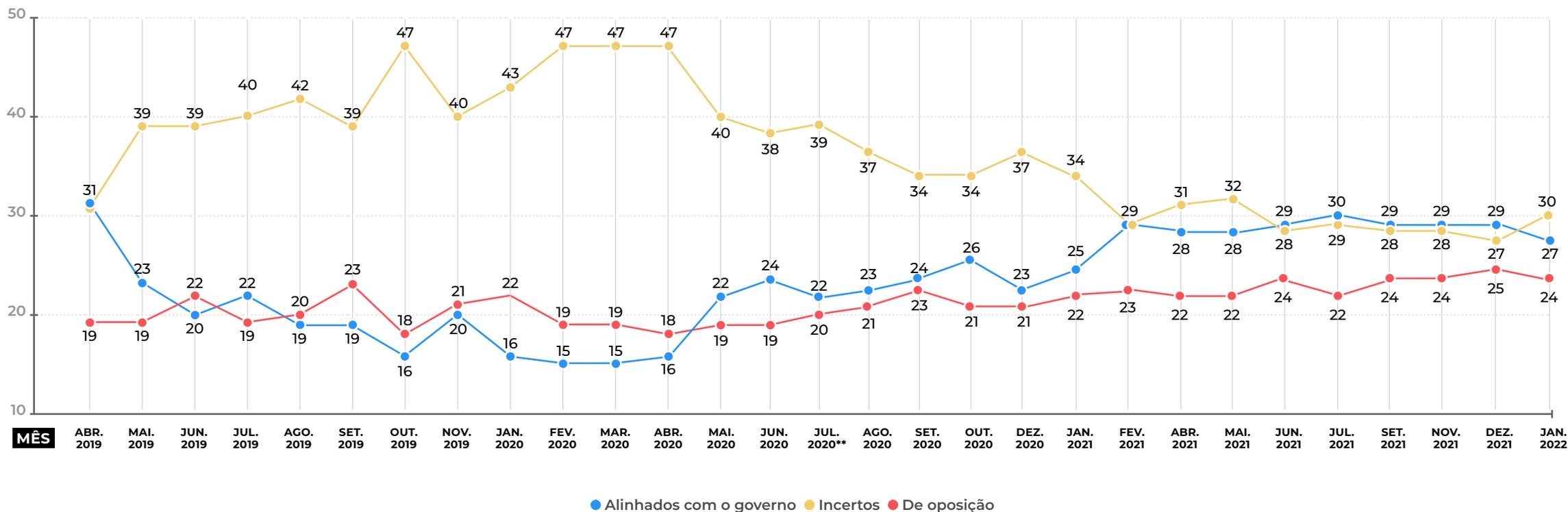
Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

SENADORES

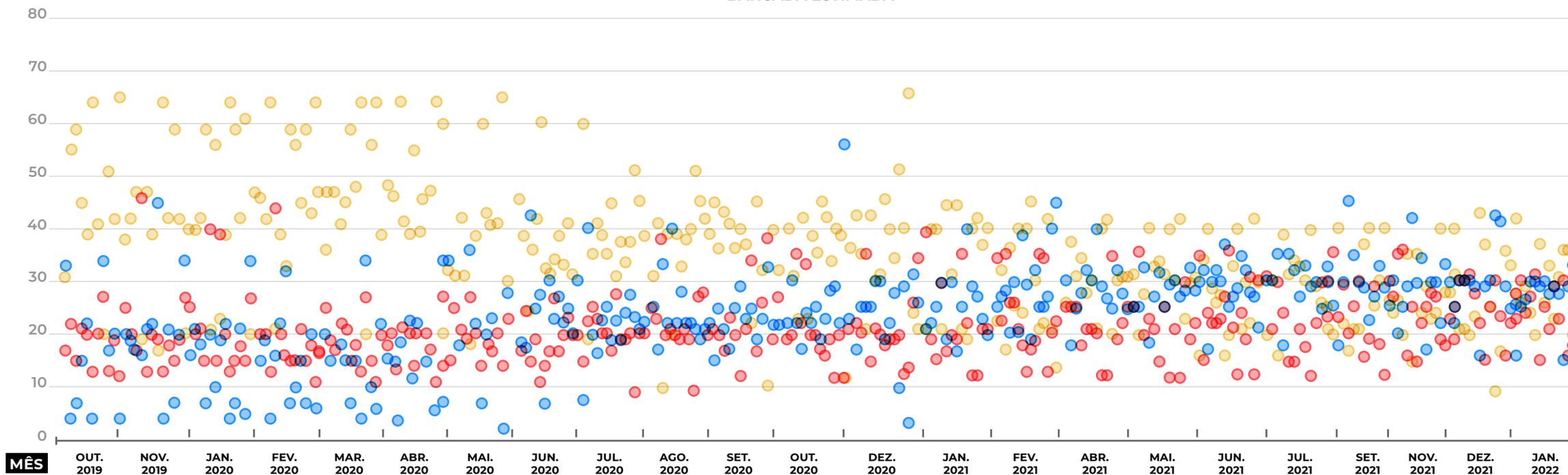


Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal

BANCADA ESTIMADA



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A FORÇA DO GOVERNO

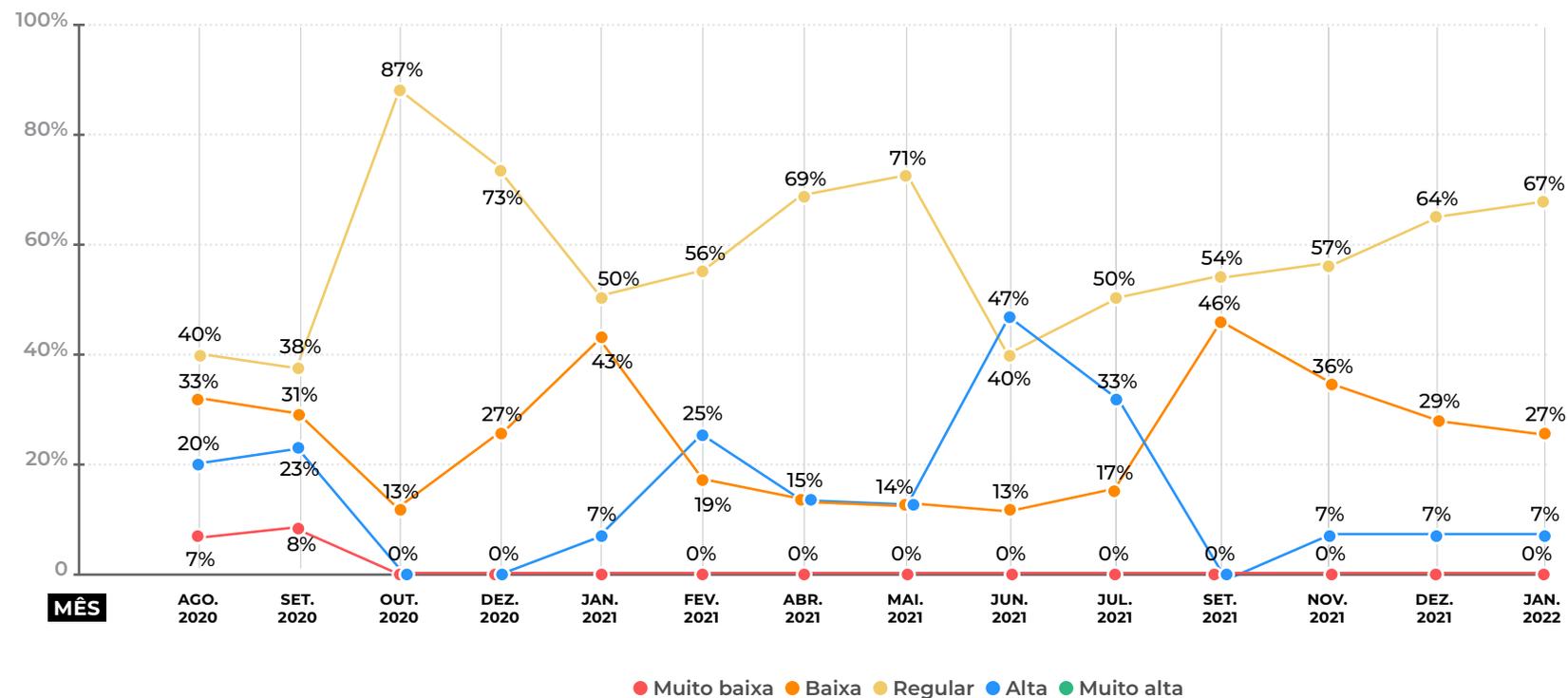
A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,80

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

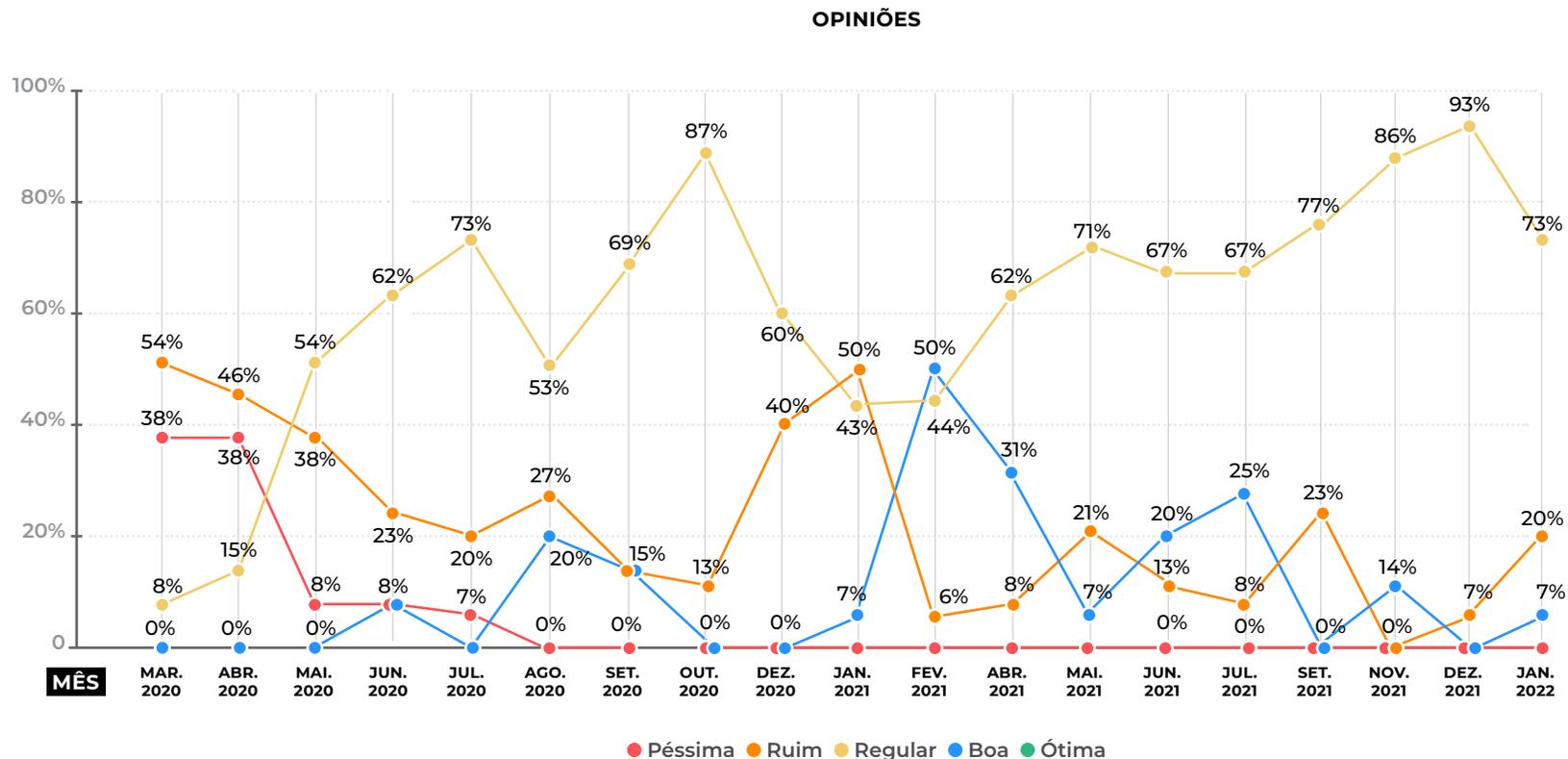
DIÁLOGO ENTRE PODERES I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,87



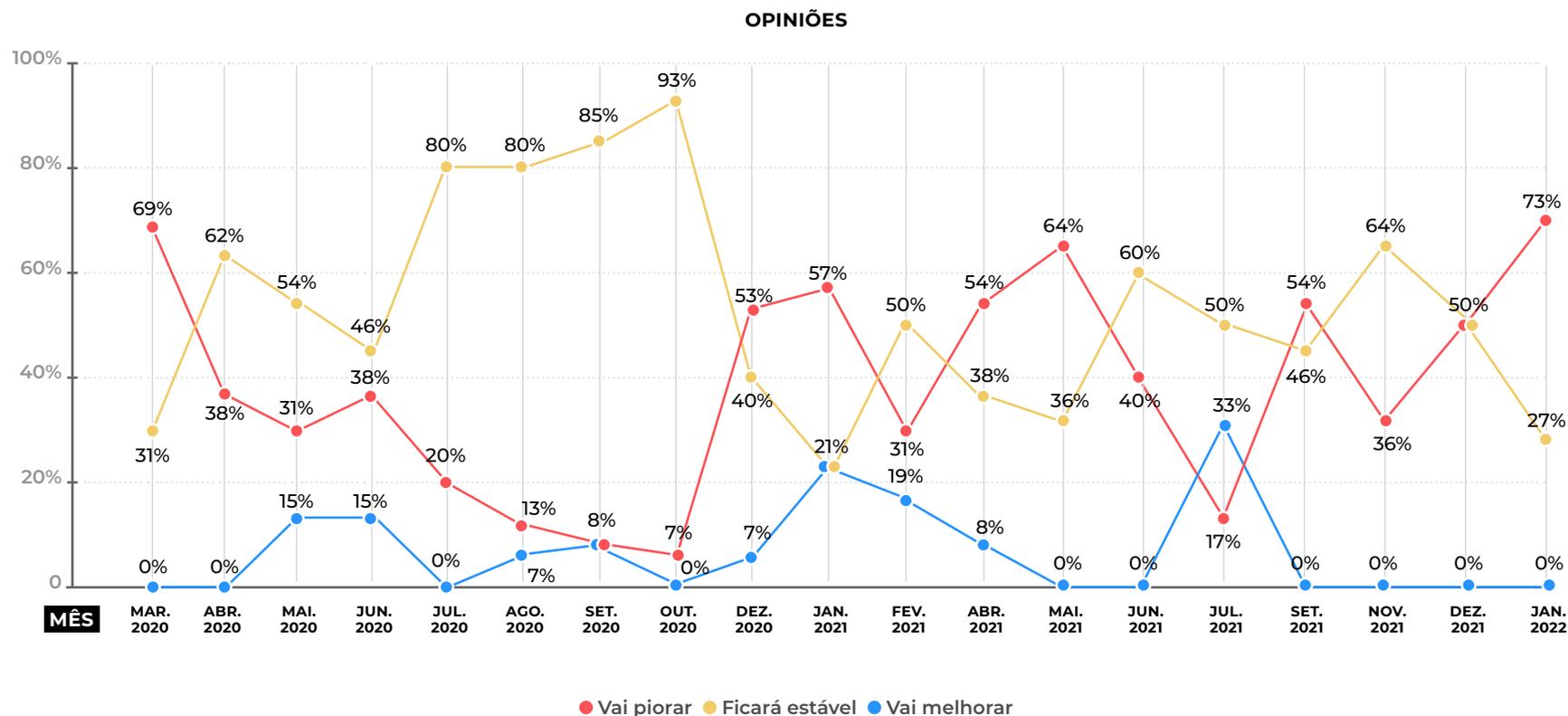
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES III

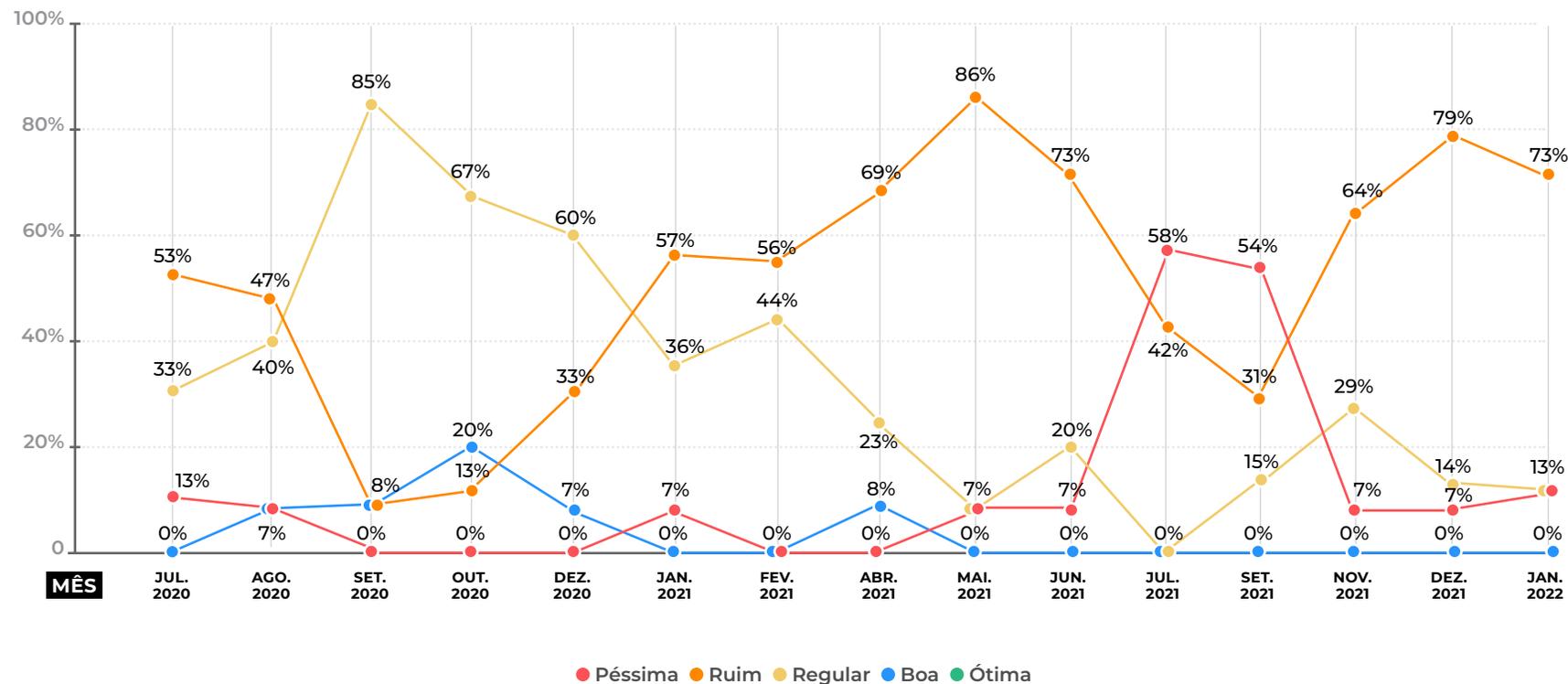
Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,00

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

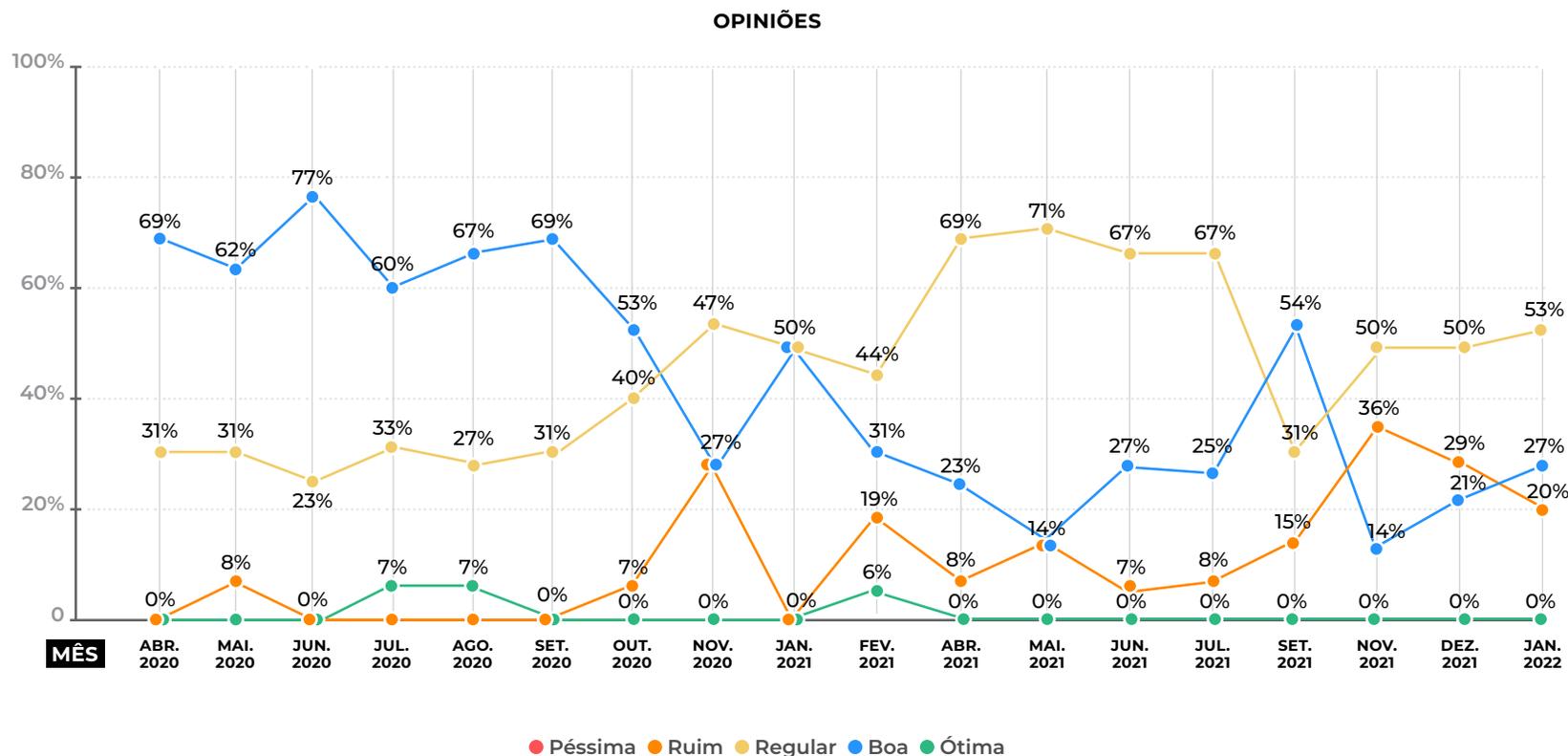
DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,07



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

POPULARIDADE

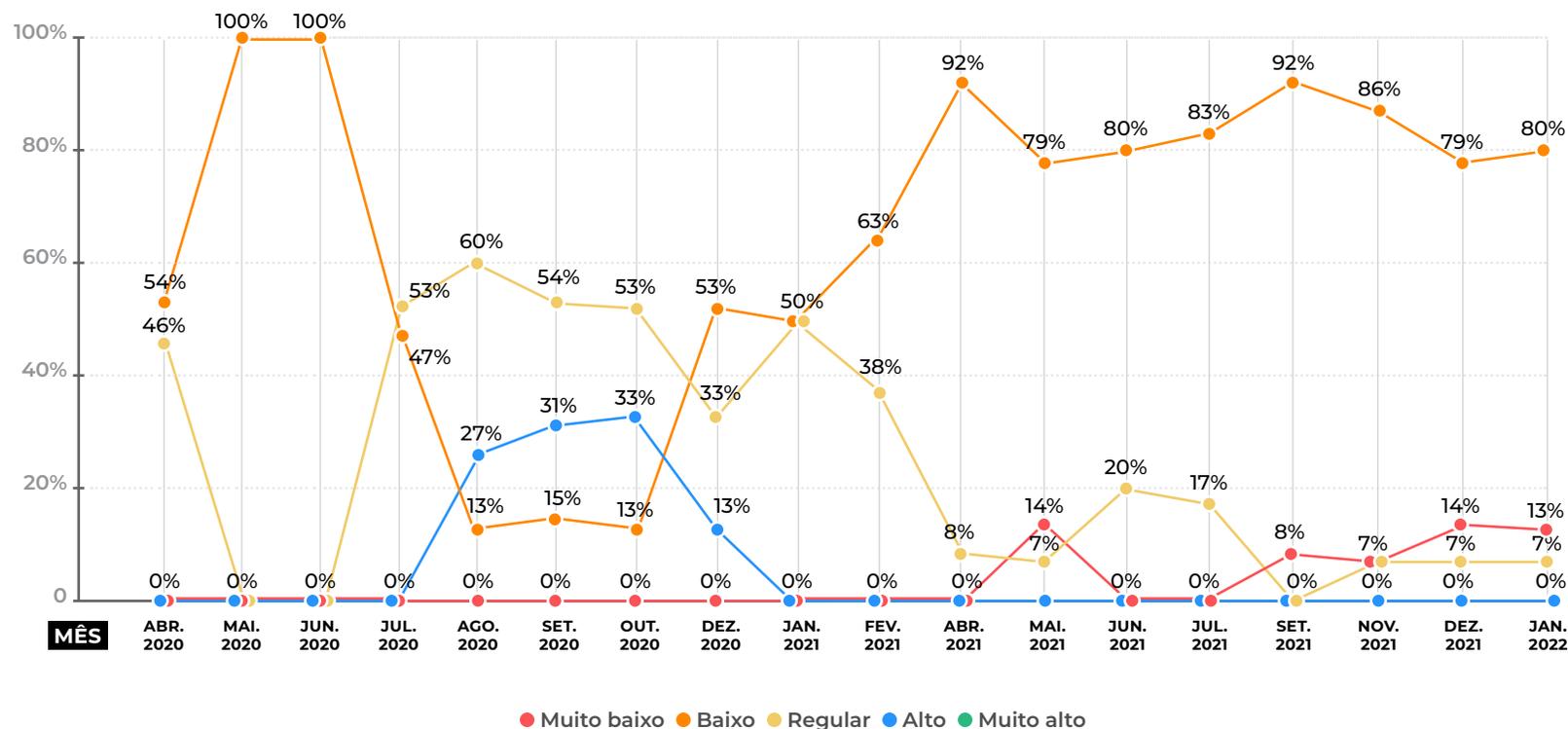
O apoio da sociedade ao governo Bolsonaro



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 1,93

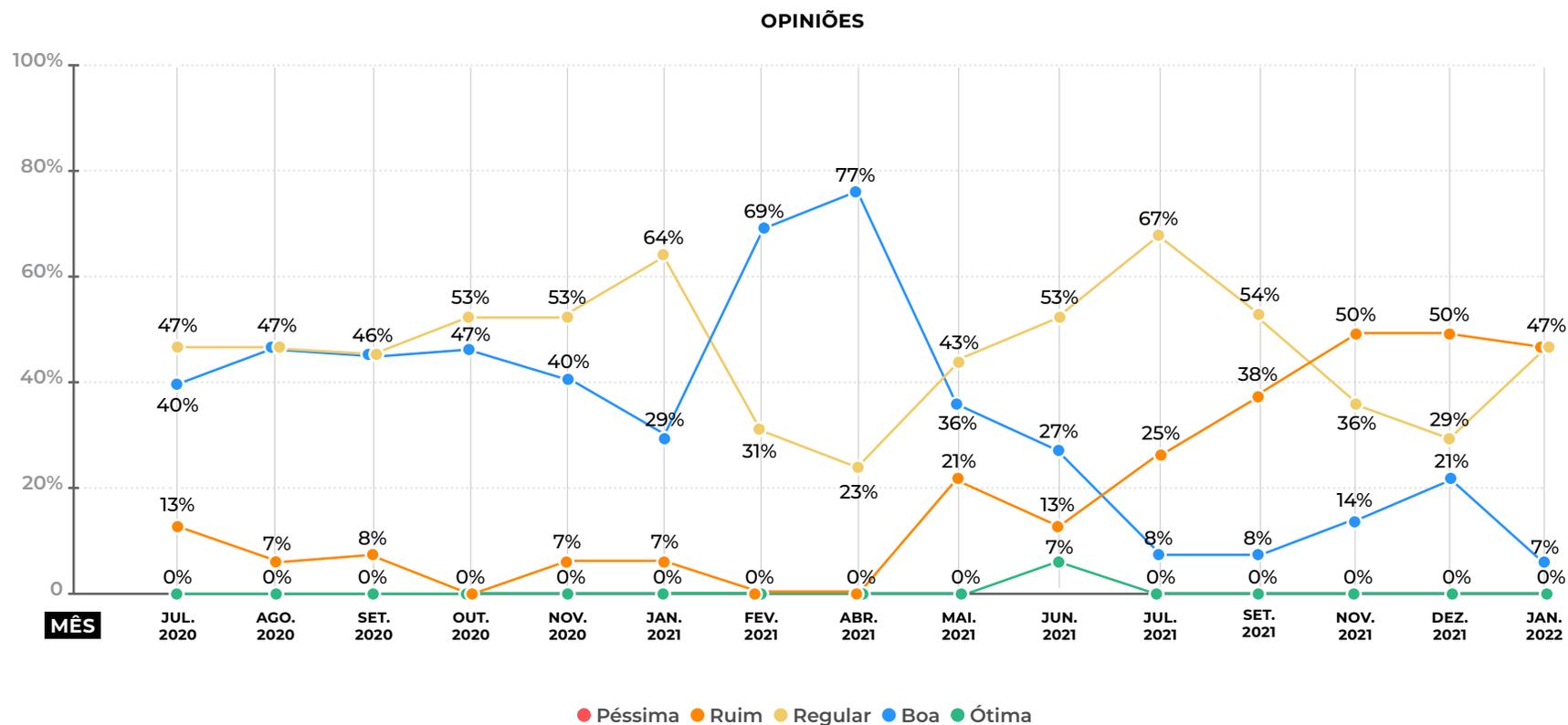
OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE AS CASAS

A relação entre Câmara e Senado



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,60

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“Persistindo o derretimento de popularidade do presidente Bolsonaro, o Congresso irá impor cada vez mais dificuldades para entregar grandes vitórias ao governo, já tendo em vista uma cada vez mais concreta perspectiva de alternância de poder.”

“O Congresso opera até maio. Depois só eleição.”



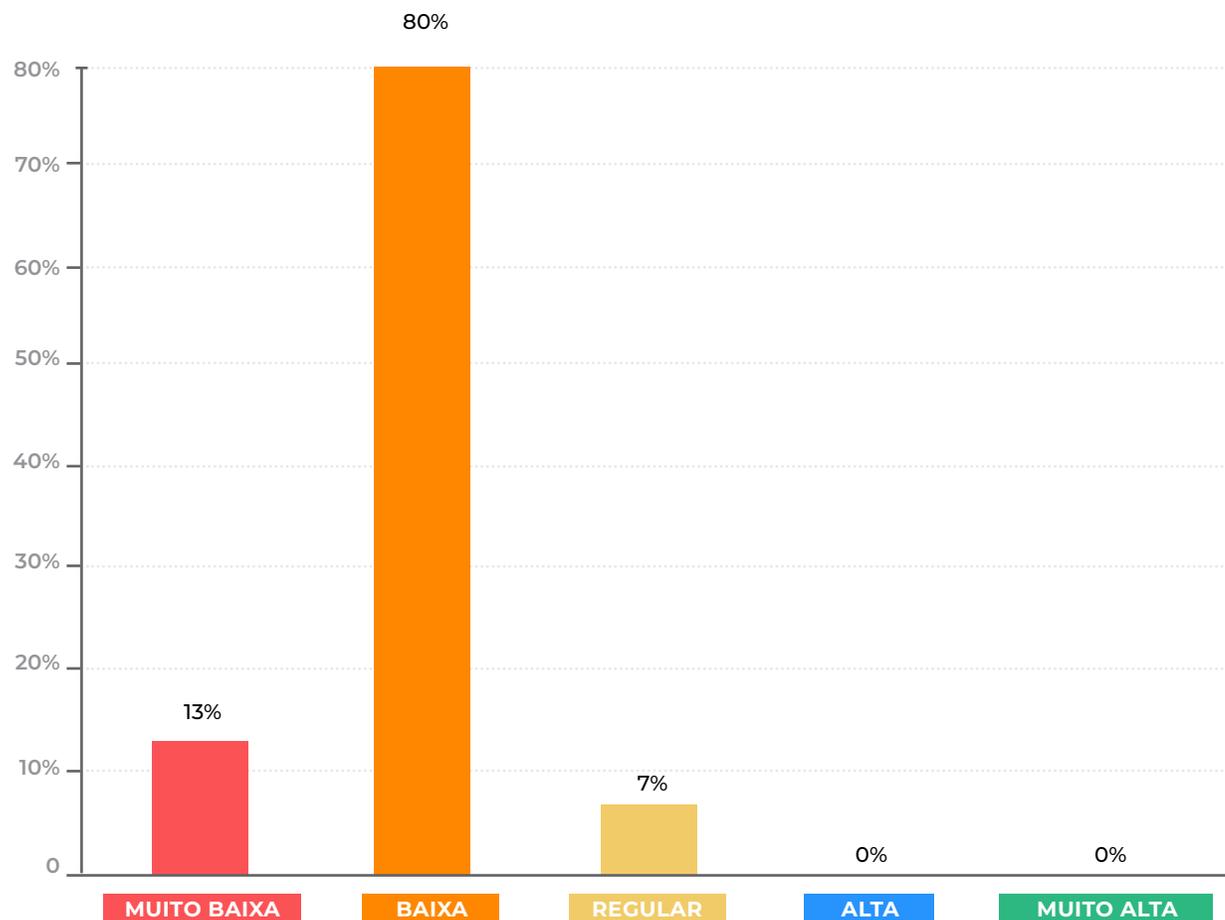
PEC DOS PRECATÓRIOS

A probabilidade de o STF anular as medidas aprovadas pelo Congresso



A flexibilização do pagamento de dívidas da União reconhecidas pela Justiça, decorrente da PEC dos Precatórios, passou a ser questionada no STF pela OAB e associações de magistrados e servidores. Eles ajuizaram uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) contra as alterações e pedem em caráter cautelar a suspensão das emendas promulgadas pelo Congresso, além da declaração de inconstitucionalidade das medidas. Como você avalia a probabilidade de a ADI ser acatada pelo Supremo?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 1,93



2 REFORMAS

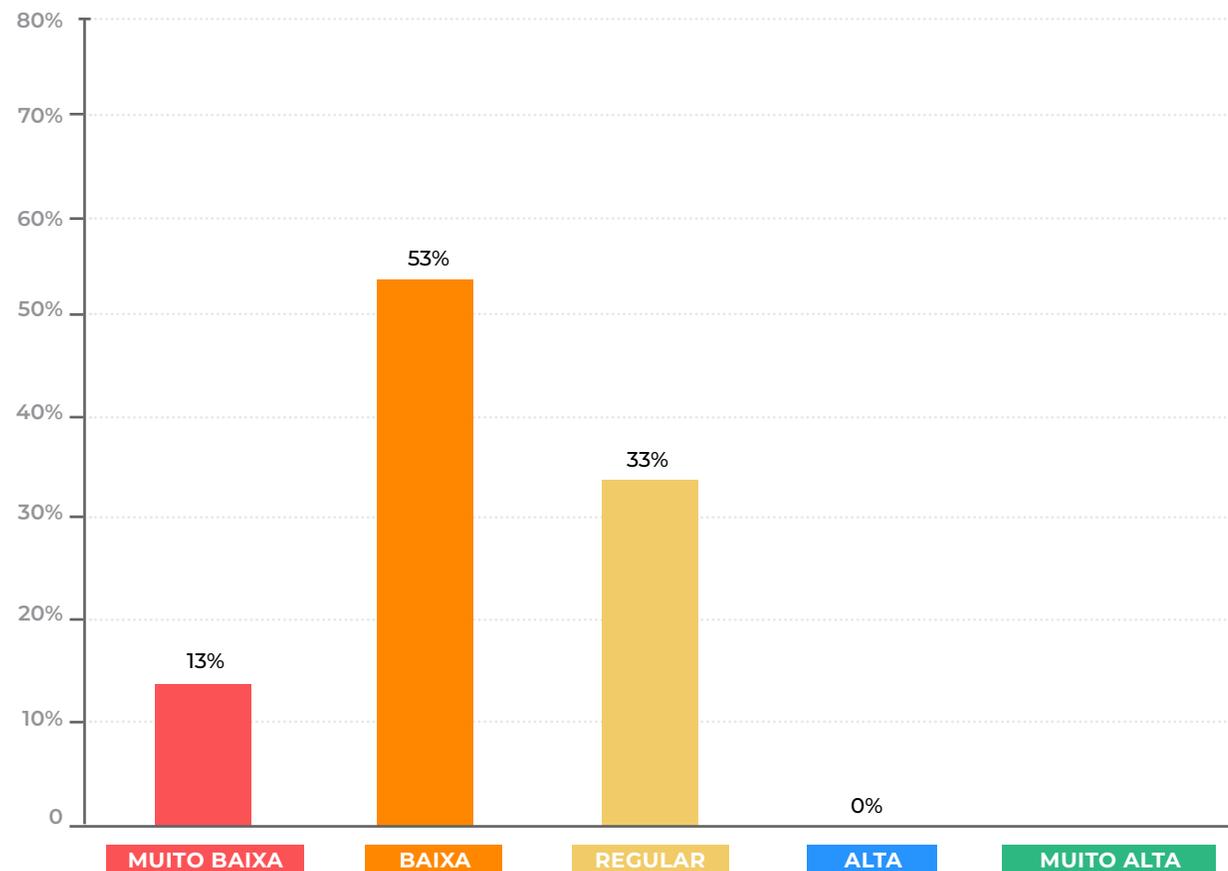
CONTROLE FISCAL

A efetividade da regra que limita o remanejamento de despesas e créditos suplementares



O governo publicou no dia 13 de janeiro no DOU um documento com novas regras para ações como abertura de créditos suplementares ou remanejamento de despesas. Na prática, o documento serve como manual para evitar conflitos internos, como, por exemplo, que ministros façam acordos paralelos com o Congresso que não caibam no Orçamento. Como você avalia a efetividade da medida no controle dos gastos públicos?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,20



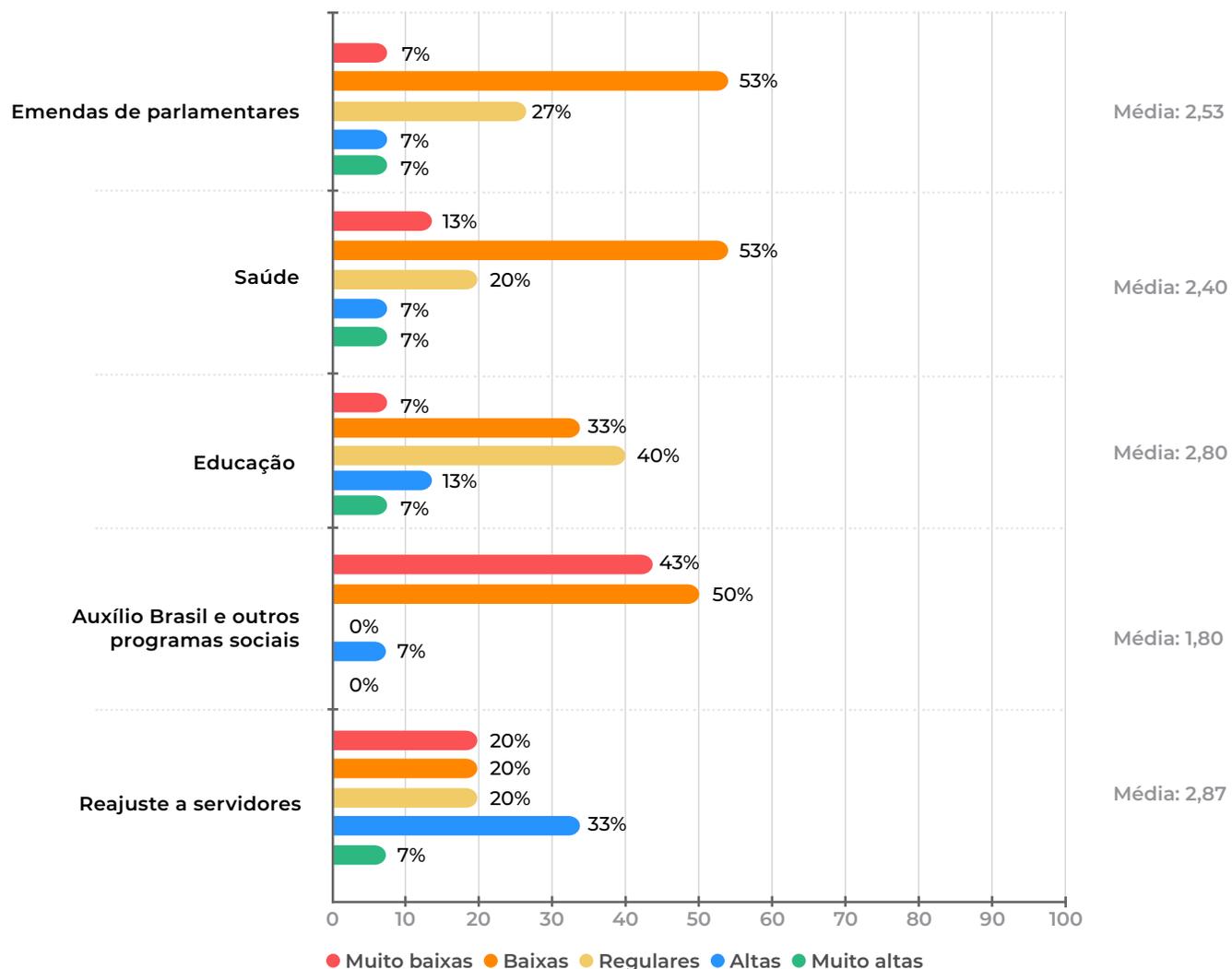
FUNDO ELEITORAL

De onde virá o dinheiro se o tamanho do fundo tiver que aumentar



Técnicos da Câmara dos Deputados alertaram o governo na última semana sobre a necessidade de “restabelecer” o valor de R\$ 5,7 bilhões para o Fundo Eleitoral. O Orçamento de 2022 foi aprovado pelo Congresso com um valor menor para o fundo, de R\$ 4,9 bilhões. Mas, segundo os técnicos da Câmara, o montante não pode ser reduzido porque os R\$ 5,7 bilhões já tinham sido estipulados na LDO, que fixa as bases do orçamento. Na sua avaliação, quais são as chances de o governo remanejar valores de outras áreas para aumentar o fundo eleitoral?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

MONITOR FISCAL

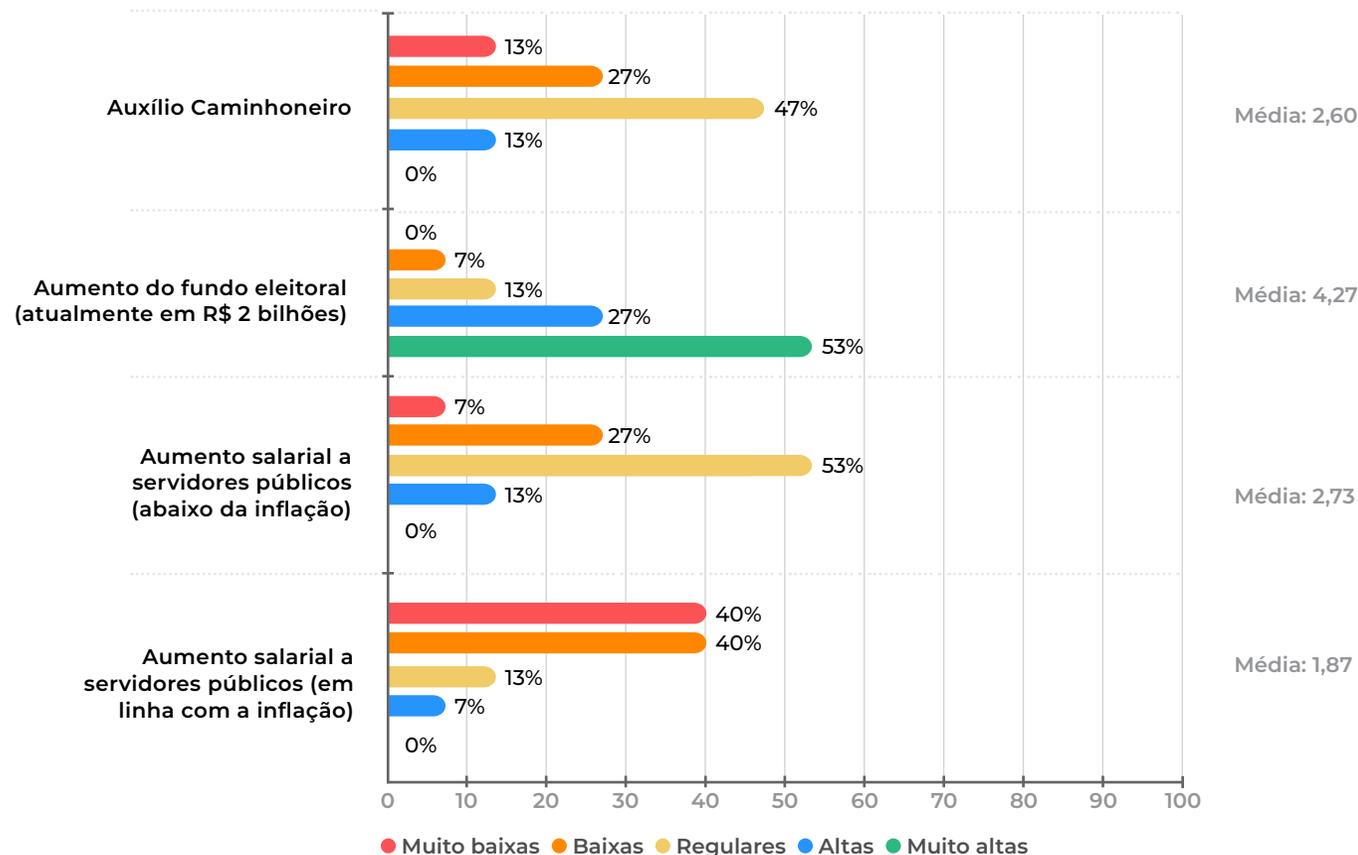
As chances atribuídas aos principais fatores com impacto fiscal no radar



Uma série de novas despesas públicas entrou no radar de agentes econômicos ao longo dos últimos meses e passou a influenciar fortemente a tomada de decisões. Qual a probabilidade de cada uma delas se confirmar?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

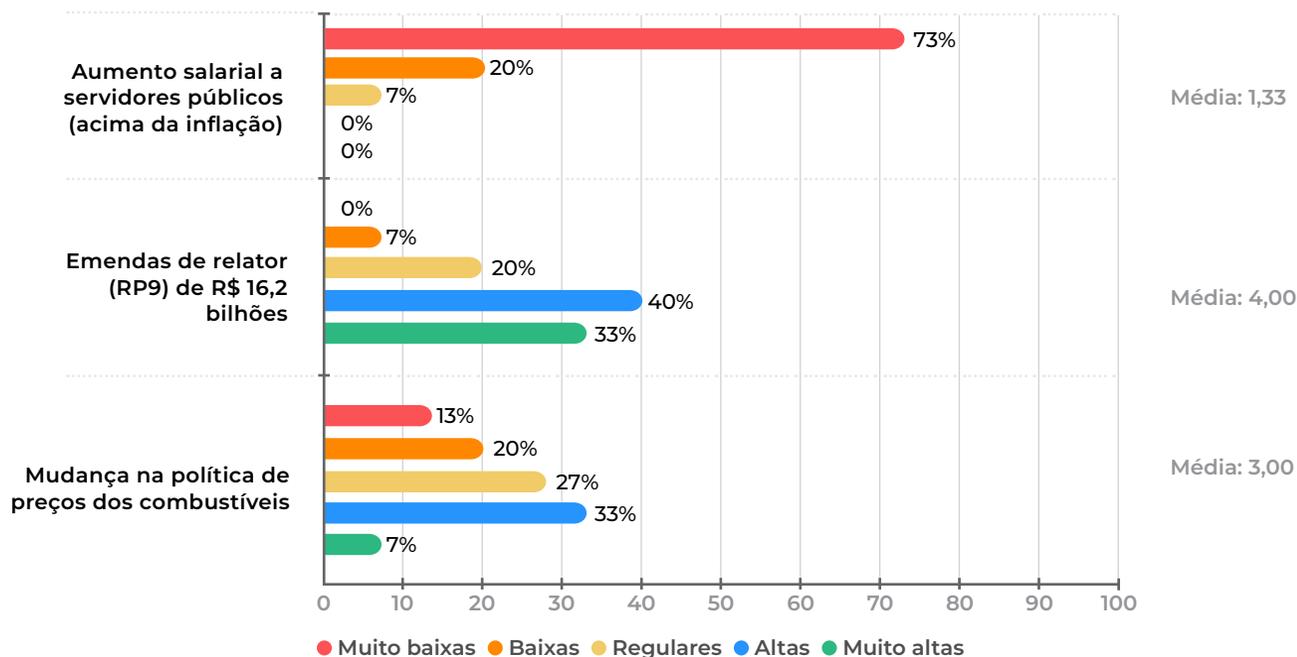
MONITOR FISCAL II

As chances atribuídas aos principais fatores com impacto fiscal no radar



Uma série de novas despesas públicas entrou no radar de agentes econômicos ao longo dos últimos meses e passou a influenciar fortemente a tomada de decisões. Qual a probabilidade de cada uma delas se confirmar?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

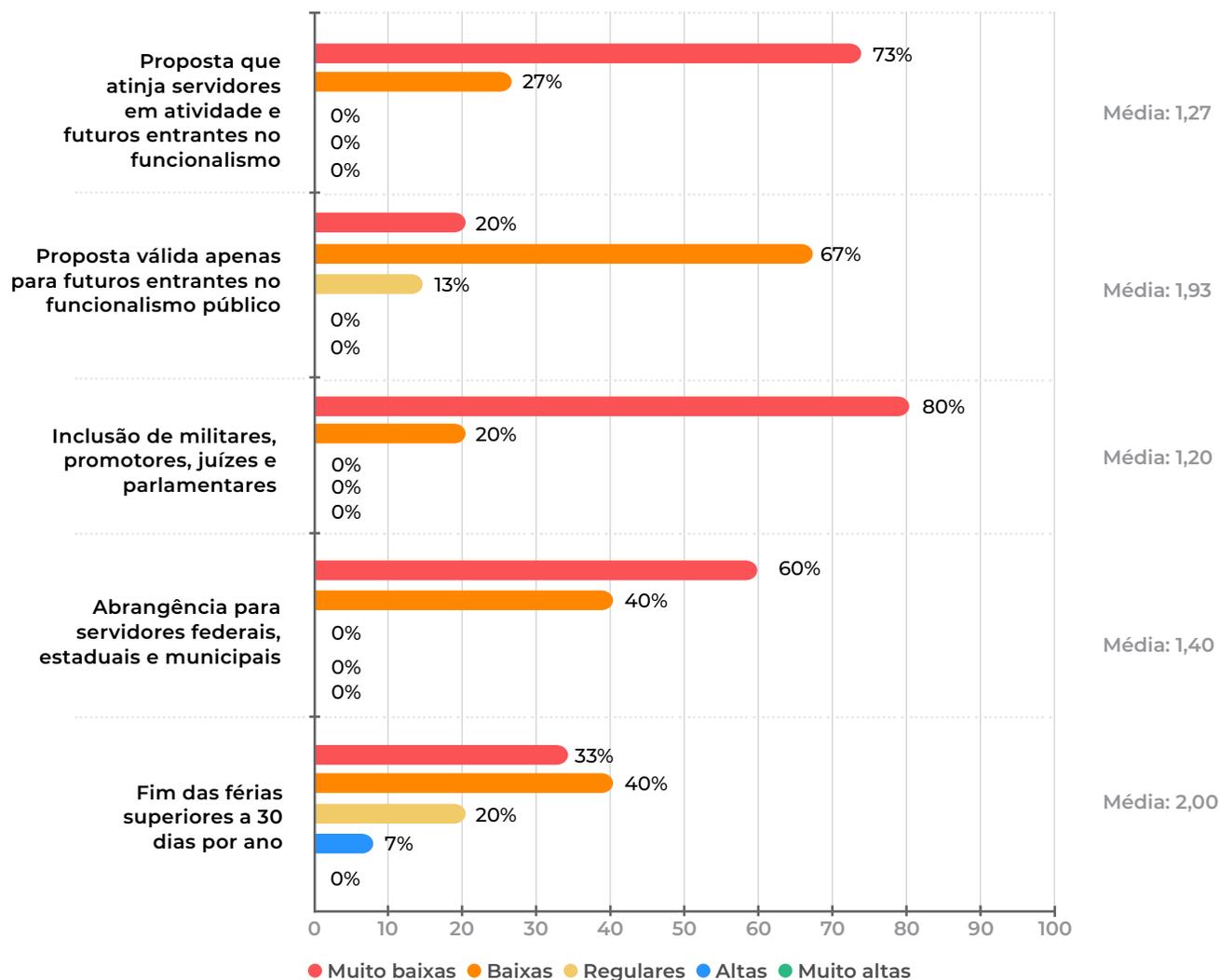
REFORMA ADMINISTRATIVA

Quais as chances de cada um dos pontos avançar



Sobre uma reforma administrativa, quais são as chances de cada um dos pontos ser aprovado pelo Congresso Nacional durante o governo Bolsonaro?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

2 REFORMAS

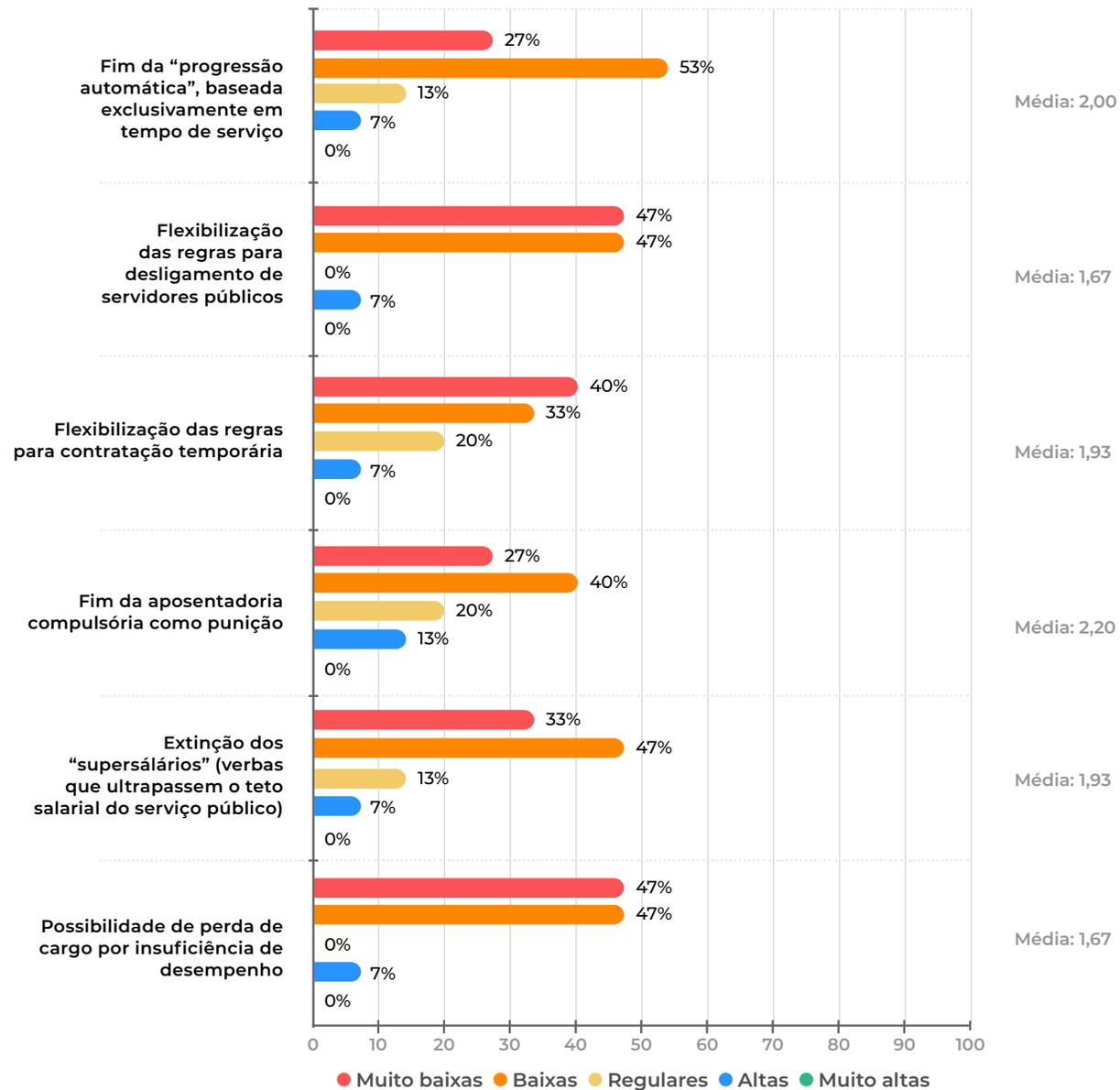
REFORMA ADMINISTRATIVA II

Quais as chances de cada um dos pontos avançar



Sobre uma reforma administrativa, quais são as chances de cada um dos pontos ser aprovado pelo Congresso Nacional durante o governo Bolsonaro?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

2 REFORMAS

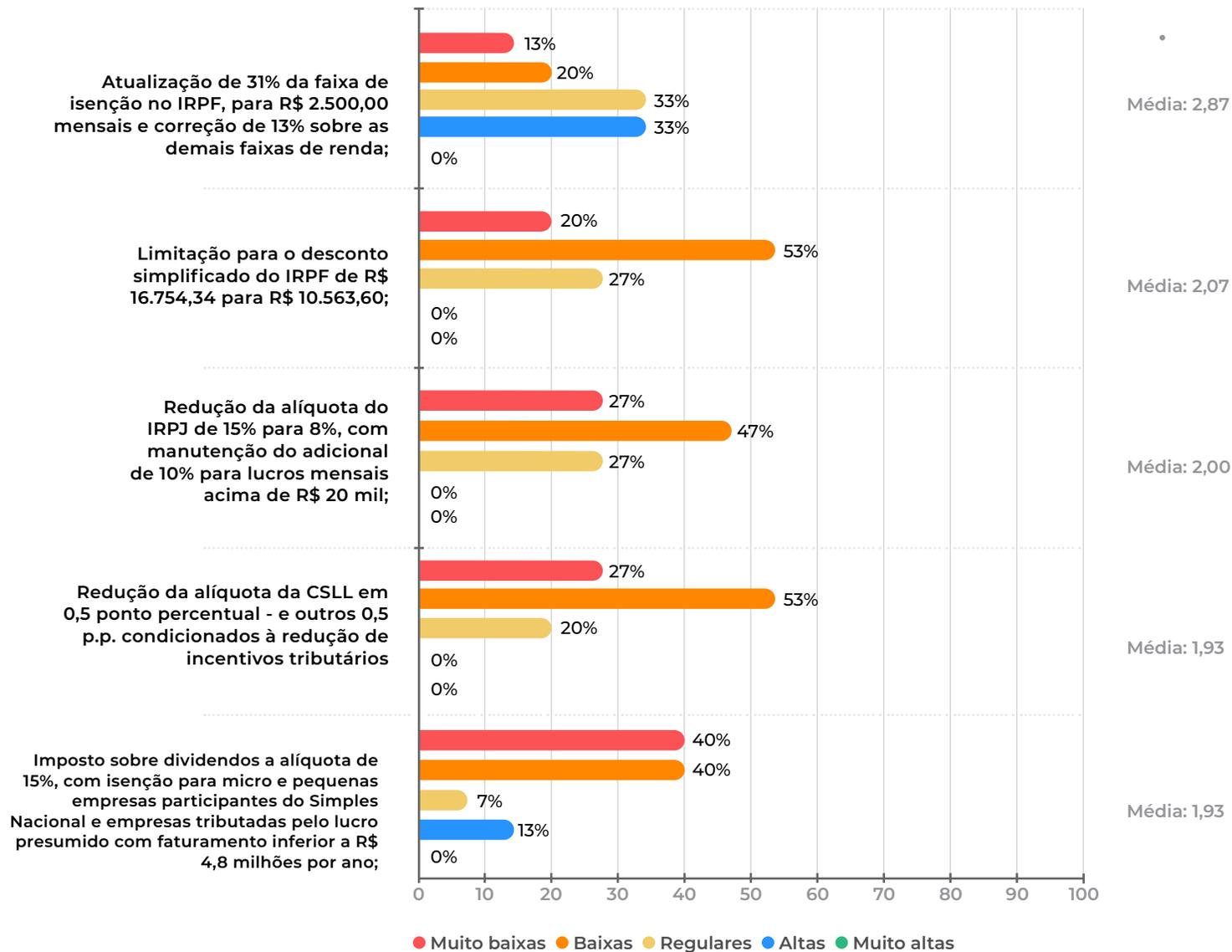
REFORMA DO IR

Quais as chances de cada um dos pontos em discussão avançar



Quais seriam as chances de cada um desses pontos da reforma do Imposto de Renda ser aprovado pelo Congresso Nacional ainda em 2021?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

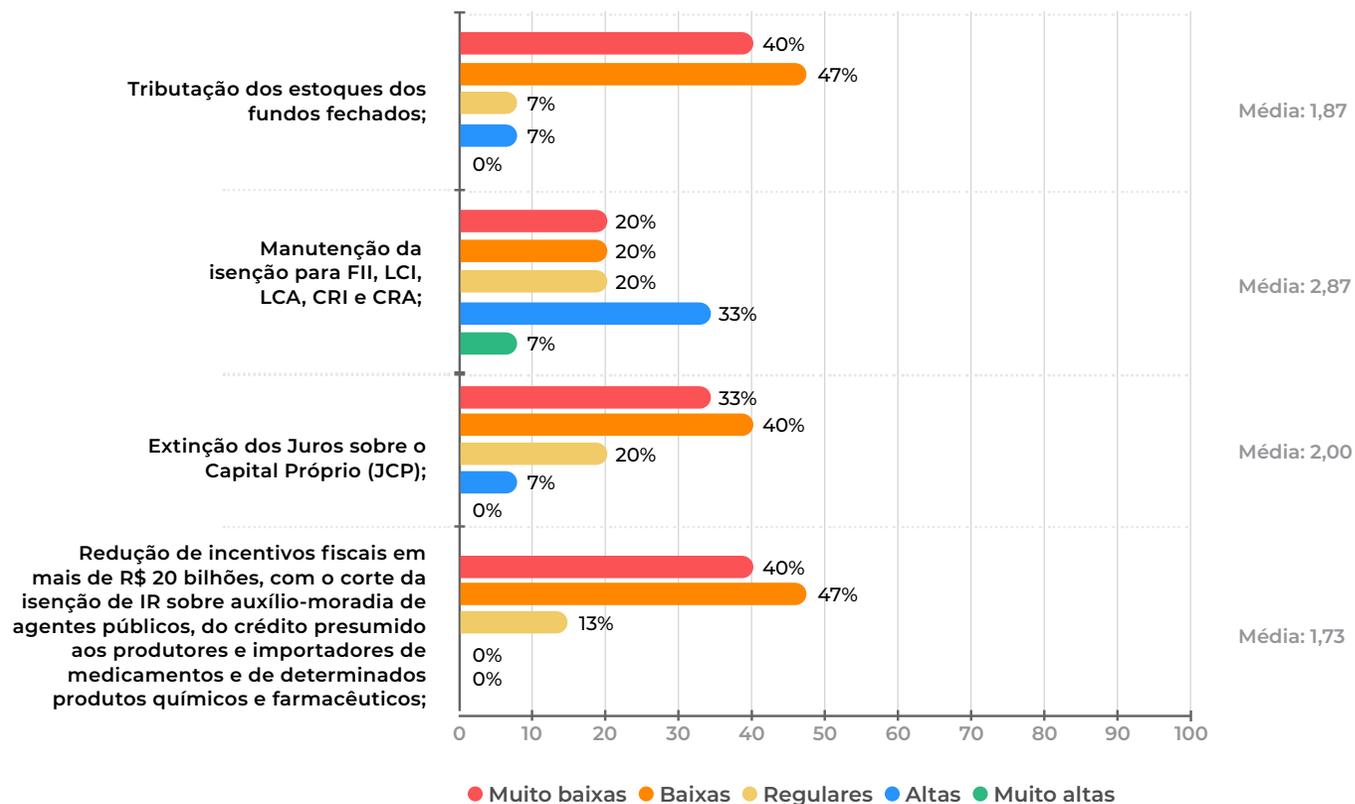
REFORMA DO IR II

Quais as chances de cada um dos pontos em discussão avançar



Quais seriam as chances de cada um desses pontos da reforma do Imposto de Renda ser aprovado pelo Congresso Nacional ainda em 2021?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“Em ano eleitoral, tradicionalmente não se aprova medidas de caráter impopular, muito menos em um governo sem perspectivas de continuidade.”

“Sem resposta para 10 e 12. Para perguntas 14 e 15, as reformas administrativa e tributária são muito improváveis em 2022, portanto todos os pontos são muito improváveis.”

“O congresso vai usar a pauta de março e abril para agradar suas bases eleitorais”

“Sobre a pergunta 13, o aumento salarial aos servidores públicos não deve ser linear entre todas as categorias. Portanto, é provável que algumas tenham aumentos/oficializações de planos de carreira em linha com a inflação, enquanto a maioria (e a média) se mantenha abaixo da inflação.”



3 CONJUNTURA

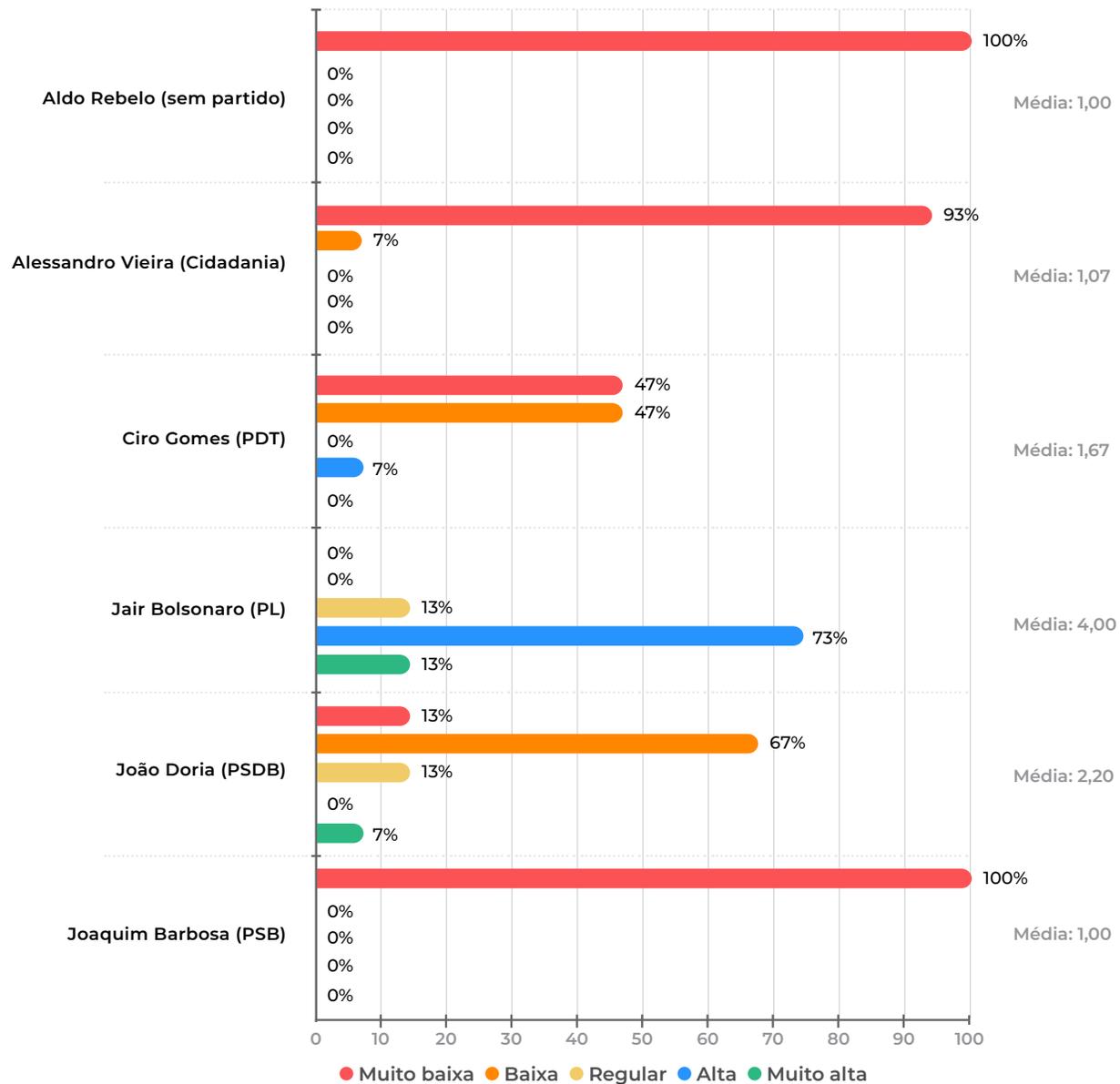
TERCEIRA VIA

As chances de um nome que não seja Lula ou Bolsonaro ir ao segundo turno das Eleições



Com base nas mais recentes pesquisas eleitorais e na reação do mercado financeiro, é cada vez menor a crença em uma possível "terceira via" nas Eleições de 2022. Para você, qual a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno?

Escala: de 1 (muito baixa)
a 5 (muito alta)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

3 CONJUNTURA

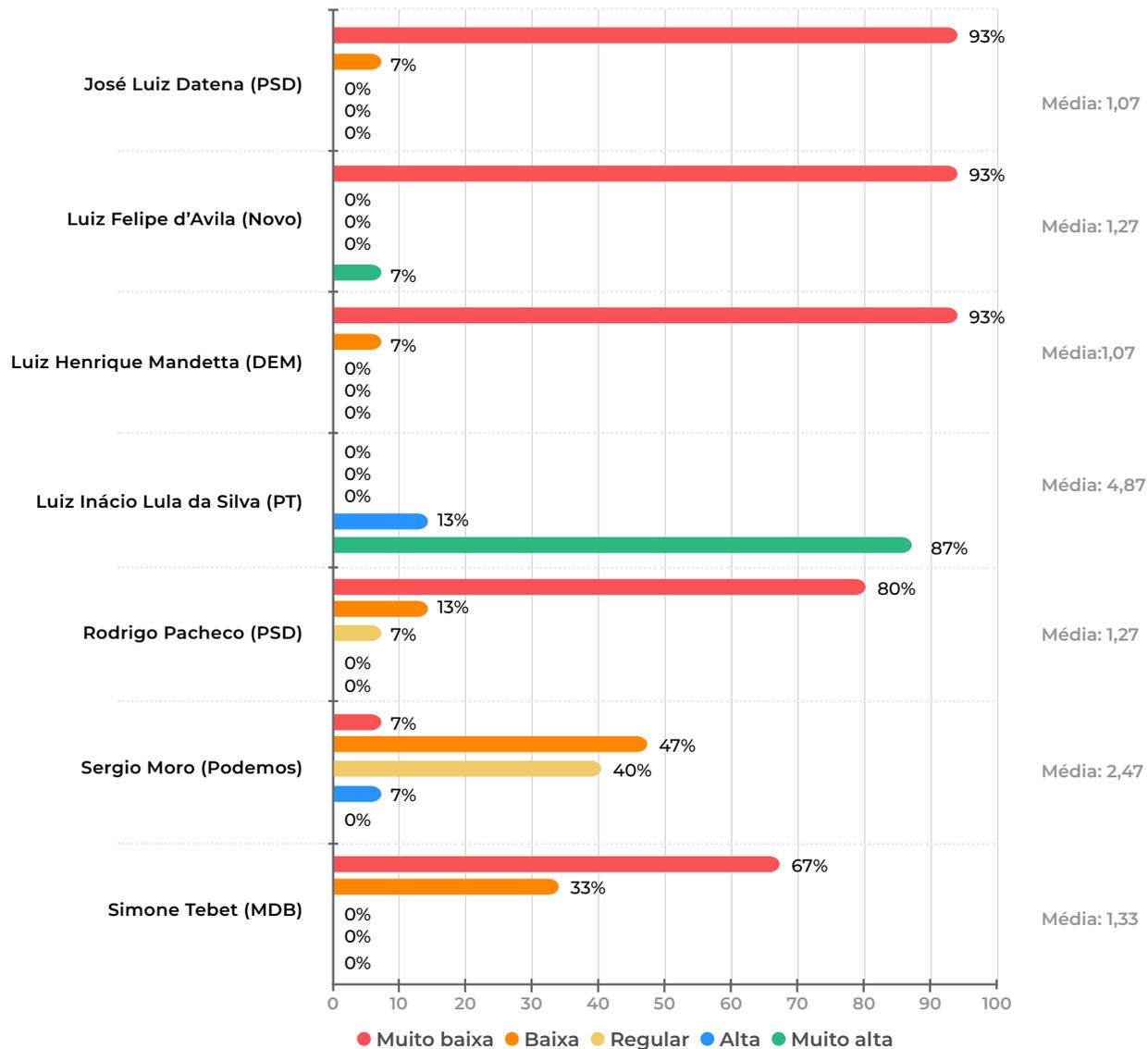
TERCEIRA VIA II

As chances de um nome que não seja Lula ou Bolsonaro ir ao segundo turno das Eleições



Com base nas mais recentes pesquisas eleitorais e na reação do mercado financeiro, é cada vez menor a crença em uma possível “terceira via” nas Eleições de 2022. Para você, qual a probabilidade de os nomes abaixo irem ao segundo turno?

Escala: de 1 (muito baixa)
a 5 (muito alta)



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

CONDUTA DO PRESIDENTE

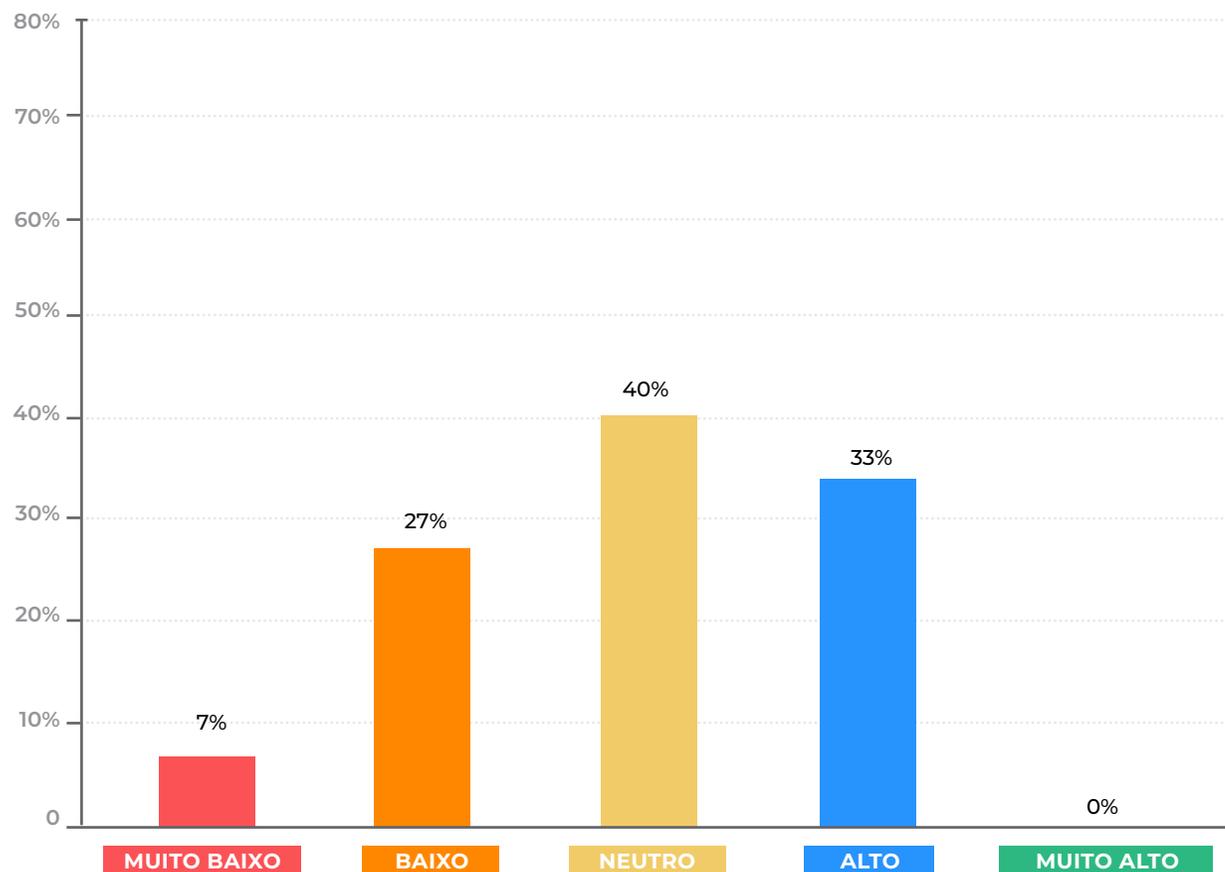
Como o posicionamento de Bolsonaro sobre as enchentes em MG e BA pesam na campanha eleitoral



Qual o impacto da conduta de Jair Bolsonaro (PL) em relação às enchentes na Bahia e em Minas Gerais sobre sua campanha à reeleição em 2022?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,00

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



CONDUTA DO PRESIDENTE

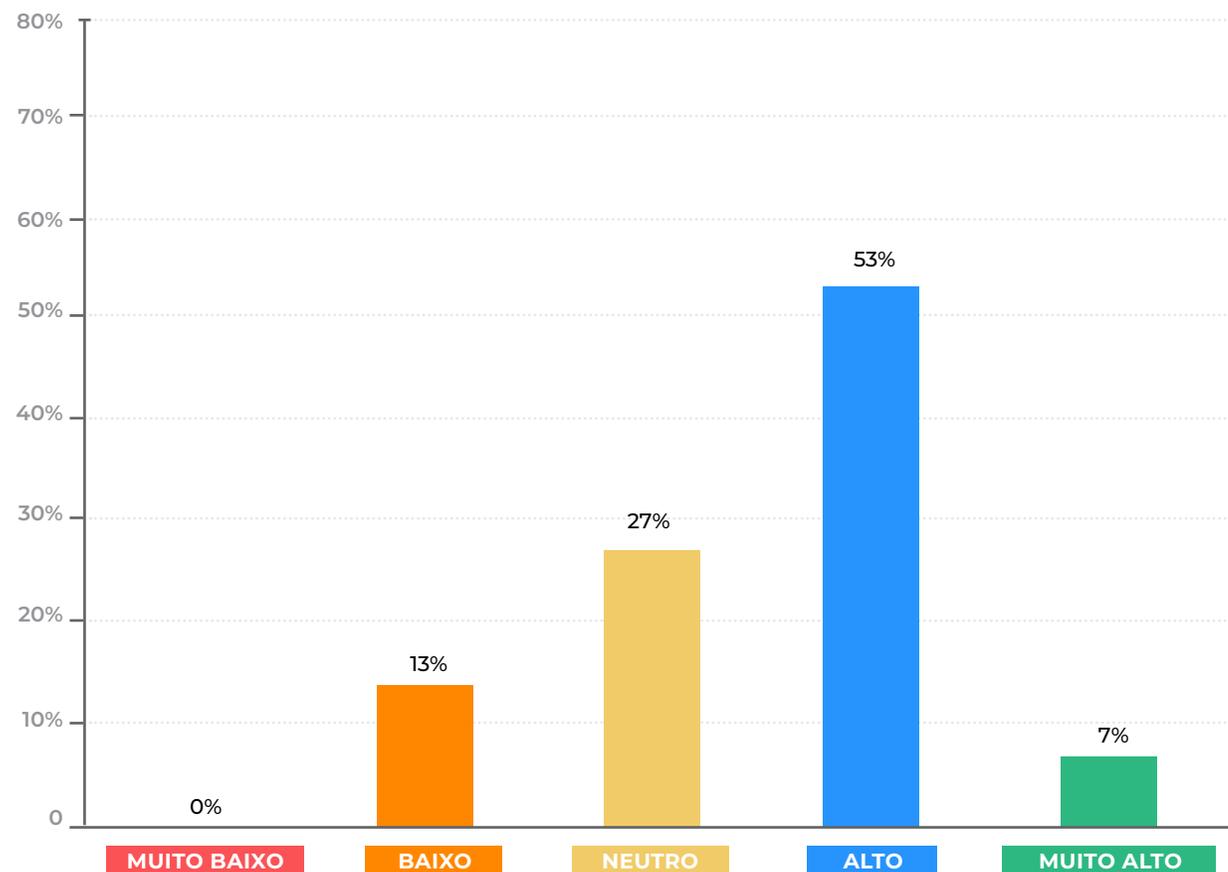
Como o posicionamento de Bolsonaro sobre a vacinação contra a Covid-19 pesam na campanha eleitoral



E qual o impacto da conduta de Jair Bolsonaro (PL) em relação à vacinação infantil (e a imunização contra a Covid-19 em geral) sobre sua campanha à reeleição em 2022?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,53

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



3 CONJUNTURA

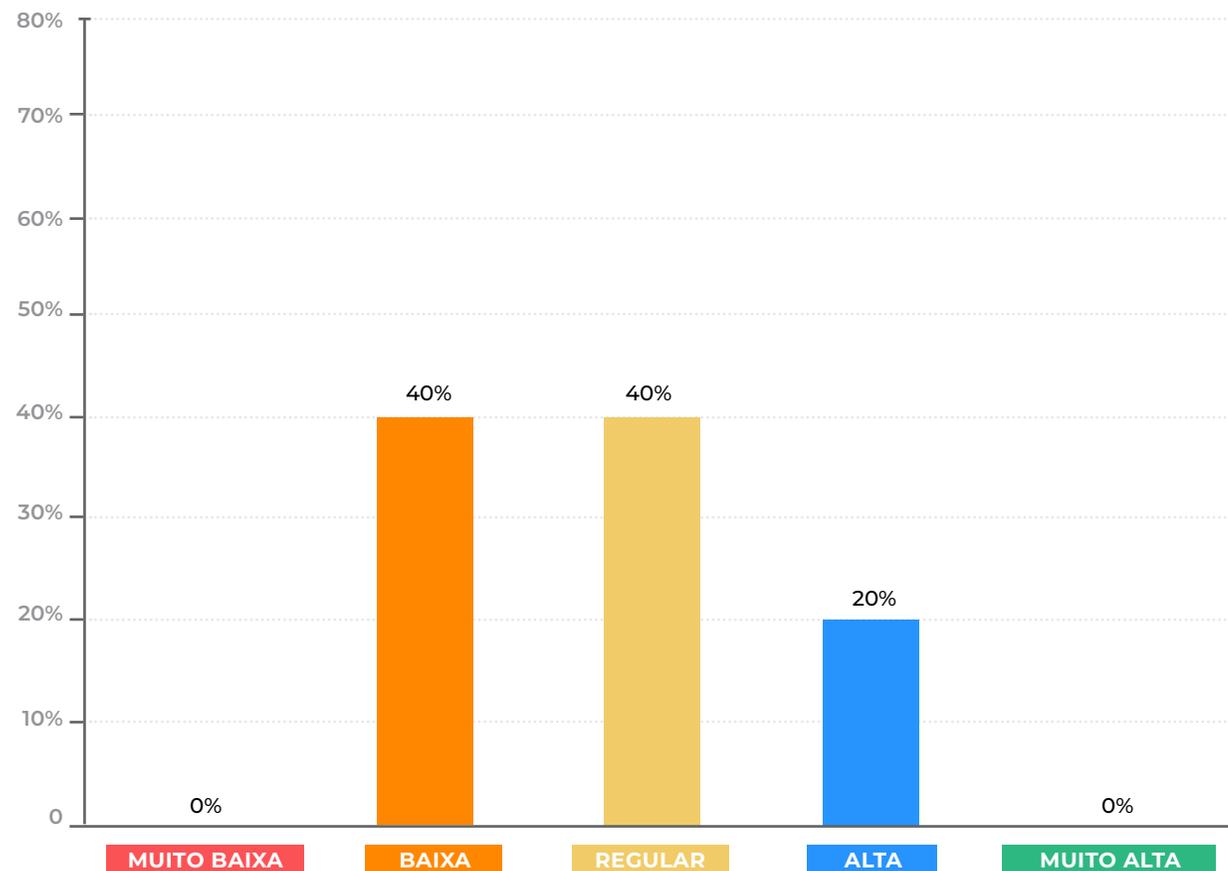
SERGIO MORO

As chances de o ex-ministro da Justiça desistir de concorrer à Presidência em 2022



Na sua avaliação, qual a chance de o ex-ministro da Justiça Sergio Moro (Podemos) desistir da candidatura à Presidência em 2022?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,80



3 CONJUNTURA

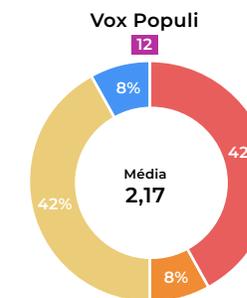
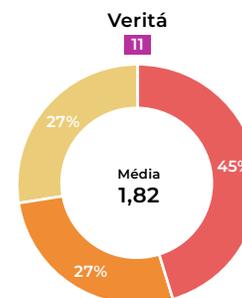
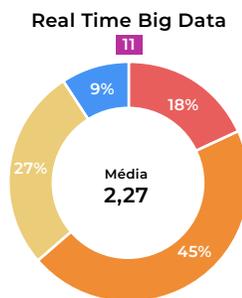
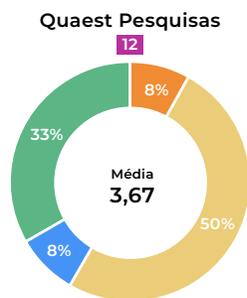
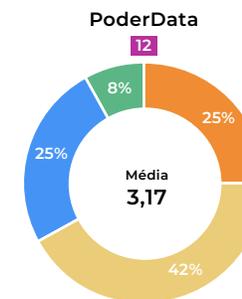
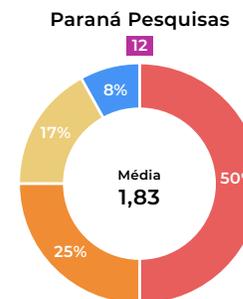
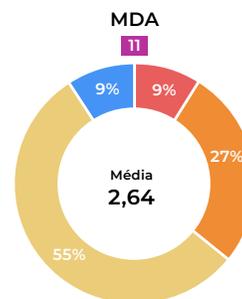
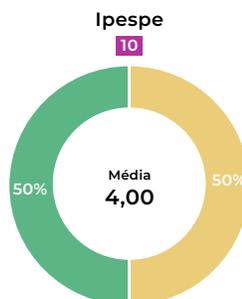
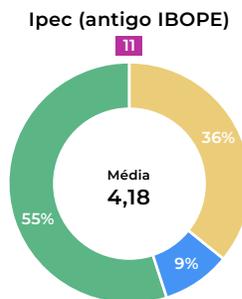
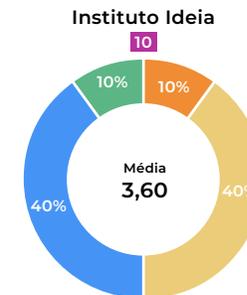
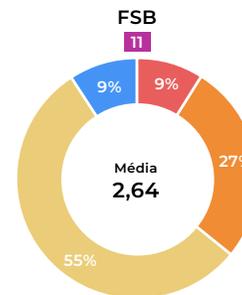
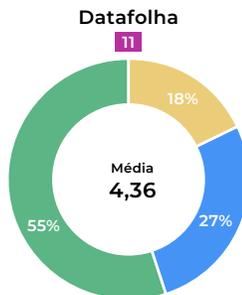
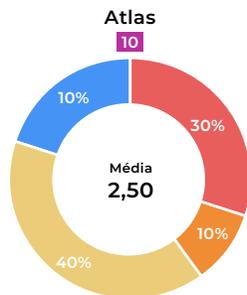
PESQUISAS ELEITORAIS

Qual a relevância de cada instituto de pesquisa para os analistas políticos



Diversos institutos de pesquisa devem divulgar seus levantamentos para a corrida presidencial ao longo dos próximos meses. Qual é o peso que cada um deles terá nas suas avaliações da disputa?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)



● Muito baixo ● Baixo ● Regular ● Alto ● Muito alto ● Respondentes (desconsiderando "Prefiro não opinar")

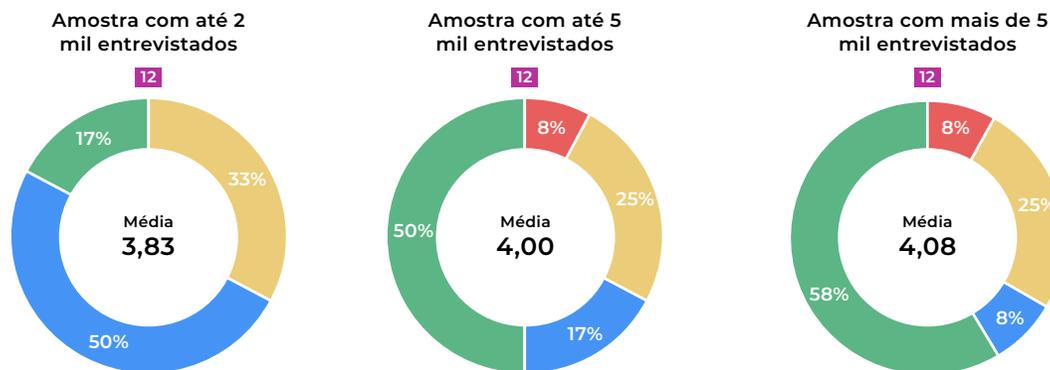
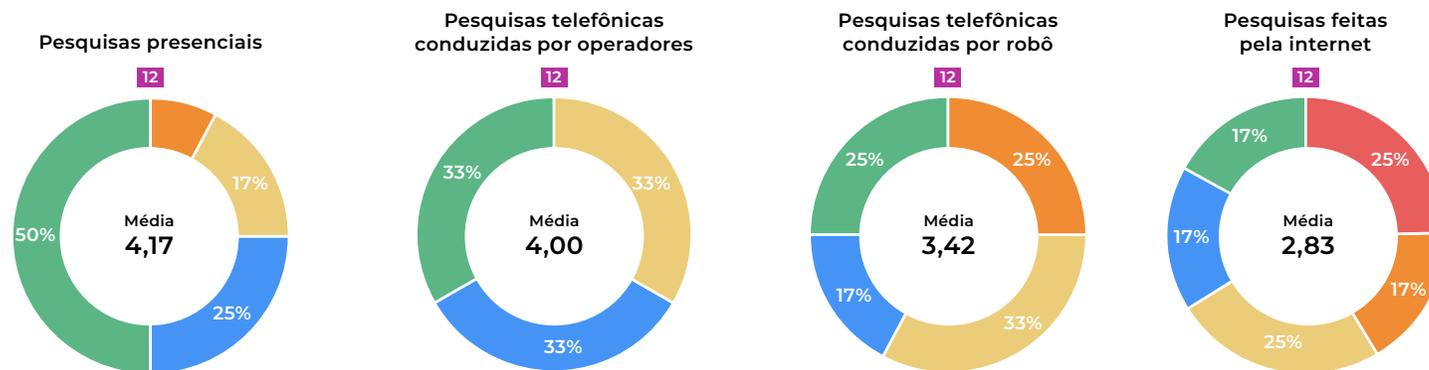
PESQUISAS ELEITORAIS II

Quais critérios pesam mais na avaliação de qualidade das pesquisas eleitorais



Os institutos usam metodologias distintas para realizar suas pesquisas eleitorais. Qual relevância você atribuiria para cada um dos fatores descritos a seguir em sua avaliação sobre os resultados divulgados?

Escala: de 1 (nada importante) a 5 (muito importante)



● Nada importante ● Pouco importante ● Neutro ● Importante ● Muito importante ● Respondentes

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“Restam 12 meses. O “pior governo do mundo” (termo cunhado pelo economista Persio Arida) ainda provocará muita destruição ao longo de 2022. Destruição ambiental, institucional, sanitária, econômica, educacional, moral e política. Serão longos 12 meses.”

“A conduta de Bolsonaro quanto às enchentes na Bahia e a vacinação de crianças tem pouco peso individualmente, mas são expressão reiterada do presidente de falta de empatia e de insistência em tema impopular, respectivamente.”

“Sobre o tamanho da amostra de pesquisas, existem poucos motivos para que a amostra passe muito de 2 mil entrevistas. Geralmente ou por conta de necessidade de representatividade por alguns estados, que dividem parte da amostra com uma pesquisa nacional, ou por metodologia com dificuldade de captura de certos segmentos de eleitores.”

“A tendência de um segundo turno Lula e Bolsonaro é incontornável”



#32

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER
AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO
BARÔMETRO DO PODER.

Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 [m_mortari](#)  [marcos_mortari](#)

Colaboração: Gabriel Toueg

 [Frequência Política](#)